

CONFIDENCIAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE FORTALEZA

INFORMAÇÃO Nº 1014 /19/AFZ/74

90492

DATA : 19 JUL. 1974
ASSUNTO : "SOCIEDADE DE BEM ESTAR FAMILIAR NO BRASIL - BEMFAM" - 4.1.7.
REFERÊNCIA : DOC INFO nº 0805/19/AC/73
DIFUSÃO : AC/SNI
ANEXO : A. Cópia de Relatório do INPS/CE
B. Cópia de Informação de Agente da SR-DFF/CE
C. Cópia de Inquérito da CPI/AL/MA/67
D. Cópia de dados fornecidos pelo Ten Cel Médico ÁTILA NO
GUEIRA

1. INFORMAÇÃO

a. ATIVIDADES EXERCIDAS PELA BEMFAM, NA ÁREA DA AFZ.

1) Levantamento feito pela Superintendência do INPS/CE, em FEV/74 (Anexo "A"), permitiu o conhecimento dos seguintes dados sobre a BEMFAM, no CEARÁ:

- a) tem, por escopo, o planejamento familiar, consubstanciado em três itens principais - 1º) anti-concepção; 2º) esterilidade; 3º) prevenção do câncer;
- b) fornece medicamentos necessários e um dispositivo intra-uteri no para evitar a concepção (DIU), sem qualquer ônus para a paciente;
- c) tem como dirigente nacional, o Dr WALTER RODRIGUES, da Universidade Federal do Brasil; como dirigentes, no CEARÁ, os médicos JOSÉ GALBA ARAÚJO e JOÃO CAVALCANTE FIGUEIREDO, não contando dos elementos compulsados qualquer remuneração paga aos dirigentes cearenses;
- d) a assistência que oferece, em FORTALEZA/CE, é inteiramente gratuita, sem qualquer distinção;
- e) possui cinco (5) clínicas em FORTALEZA.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

- 2 -



(Continuação da Informação nº 1014 /19/AFZ/74, de 19 JUL. 1974)

- 2) Dados obtidos por agente da SR-DFF/CE (Anexo "B") apontam os seguintes números, referentes a despesas e clientes matriculados nas clínicas da BEMFAM, existentes em FORTALEZA/CE, no ano de 1973:

<u>CLÍNICA</u>	<u>DESPESAS</u>	<u>CLIENTES</u>
- Clínica Piloto nº 2	Cr\$ 72.738,80	10.000
- Posto 68	" 45.525,04	8.000
- Posto 69	" 41.525,53	4.000
- Posto 93	" 43.395,80	4.000
- Posto 94	" 38.871,70	4.000
T O T A L	Cr\$242.056,87	30.000

b. USO DE DISPOSITIVOS OU ANTI-CONCEPCIONAIS

A BEMFAM não faz propaganda na publicidade dos meios anti-concepcionais, todavia, às clientes atendidas são administrados os métodos dos cabíveis - DIU ou avulatório.

c. DISPÊNDIOS

As despesas apresentadas no item "a.2)", da presente Informação, são referentes à remuneração de médicos ginecologistas, orientadoras familiares, enfermeiras, serventes, atendentes, burocratas, bem como, ao recolhimento do FGTS e FIS, compra de produtos de limpeza e pagamento de energia e aluguéis.

d. MEIOS DE COLETA

Não foi constatada a existência de meios de coleta de numerário, na área.

De acordo com declarações do Deputado Federal/CE PARSIFAL BARROSO, no XI Seminário da BEMFAM, realizado em FORTALEZA/CE, em NOV/73, o

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

- 3 -



(Continuação da Informação nº 1014 /19/AFZ/74, de 19 JUL 1974)

Congresso Nacional, através de seus membros, doa para aquela entidade de uma determinada importância, por deliberação própria. Acrescentou existir um ante-projeto no sentido de determinar uma subvenção para a mesma.

2. OUTROS DADOS

a. No Inquérito instaurado, em 1967, por uma Comissão Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado do MARANHÃO, versando sobre a "ESTERILIZAÇÃO DE MULHERES JOVENS NA ÁREA TOCANTINA/MARANHÃO" (Anexo "C"), constatou-se:

- a participação nos acontecimentos de um programa internacional - "VESCINOS MUNDIALES", com sede em PORTO RICO, financiado por uma entidade comercial de nome "THE PATHFINDER FUND";

- que Missões Evangélicas - seita Presbiteriana - tinham vários elementos empenhados na tarefa de esterilização;

- que a BEMFAM, de acordo com depoimentos de pessoas envolvidas no Inquérito, era uma das entidades brasileiras interessadas nas atividades de "Planificação Familiar" que estavam se desenvolvendo no norte do país (Anexo "C", fls 8, 9, 11 e 14).

b. No período de 29/30 NOV e 01/DEZ/73, realizou-se, em FORTALEZA/CE, o XI Seminário Brasileiro de Planejamento Familiar.

Sobre o referido Seminário, o Ten Cel Médico da Polícia Militar/CE-ÁTILA NOGUEIRA, que foi um dos seus participantes, prestou os seguintes esclarecimentos a esta Agência (Anexo "D"):

1) Entre os participantes figuravam os padres LORENZO e BENI, os quais divergiam de opiniões. O Pe. BENI defendeu o Planejamento Familiar dentro dos métodos preconizados pela BEMFAM, tais como o uso de pílulas e do DIU, enquanto o Pe. LORENZO condenou tais

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

- 4 -



(Continuação da Informação nº 1014 /19/AFZ/74, de 19 JUL. 1974)

métodos, sendo a favor dos meios reconhecidos pela Igreja como a Continência.

- 2) Um dos participantes, de nome FRANCISCO DE ASSIS - vereador pelo MDB de MOSSORÓ/RN, declarou que "no RIO GRANDE DO NORTE existem elementos comunistas que são contrários à BEMFAM, por julgá-la um instrumento do imperialismo norte-americano. Disse, ainda, que "é contrário ao Salário Família, pois o considera um paternalismo do Governo, e sua opinião era que, a partir do 3º filho, o responsável pagaria uma multa ao Estado, acrescentando que no RIO GRANDE DO NORTE, no Governo de CORTEZ PEREIRA, "já está sendo tomada uma medida com o congelamento do Salário Família".

- 3) Ter estranhado, dentre outros, os seguintes fatos, observados durante o Seminário:

- considerável dispêndio financeiro feito pela BEMFAM com os participantes do conclave;
- lançamento da idéia de distribuição de anticoncepcionais por leigos treinados.

////////////////

O DESTINATÁRIO E RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA DOCUMENTO.
(Art. 62-D, Dec. nº. 60.417/67 Regulamento
para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

CONFIDENCIAL

Em, 15.02.74

Ref.: SOCIEDADE BEN-ESTAR FAMILIAR DO BRASIL

ANEXO 1A
INPES 1014/119 DE 19 JUL 74

Relatório

1 - Atendendo ao disposto na DTS- 12/74 , efetuamos uma verificação na Empresa, sob epígrafe, em seus diversos Postos, / compulsando os elementos existentes e que nos foram postos à disposição com a máxima prestimosidade, tais como livros de registro de empregados, fôlhas de pagamento, guias de recolhimento do INPS e FOMIS, balancetes mensais, e outros, conseguimos coligir dados para informar o questionário formulado, exceto no tocante à letra b, visto que os Postos, aqui instalados, são desmembramentos da sede principal da Empresa.

2 - Devemos esclarecer que se trata de uma sociedade/civil, com personalidade jurídica, registrada sob nº 14.946, em data de 28 de fevereiro de 1966, no Cartório de Títulos e Documentos da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com sede nessa cidade, na Rua das Laranjeiras, 308, telefone nº 225-9065, e endereço telegráfico: SOP WFA. Foi declarada de utilidade pública na forma do Decreto nº 68.514, publicado no Diário Oficial de 15 de abril de 1971, às fls. 2.796, e tem por escopo, pelo menos nesta capital, o planejamento familiar, consubstanciado em três itens principais - a) anti concepção; b) esterilidade; c) prevenção do cancer - fornecendo os medicamentos necessários e um dispositivo intra-uterino para evitar/a concepção (DIU), sem qualquer ônus para a paciente.

3 - Segundo colhemos, o dariente máximo é o Dr. WALTER RODRIGUES, eminente mestre da Universidade Federal do Brasil, e o representante geral nesta capital é o Dr. GALBA ARAUJO, Diretor da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, sendo Supervisor o Dr. JOÃO CAVALCANTE, médico do INPS e ex-Secretário da Saúde do Município de Fortaleza, não constando dos elementos compulsados qualquer remuneração paga aos mesmos.

4 - Não tivemos o ensejo de examinar os registros contábeis, pois, segundo constatamos, são remetidos à sede da Empresa / os balancetes mensais para a devida contabilização, e só com esse exame nos daria ensejadas a coleta de dados para a obtenção da receita / e sua origem, uma vez que a assistência que oferece, nesta capital, / é inteiramente gratuita, sem qualquer distinção.

5 - Com os esclarecimentos supra, passamos a responder às letras a e c do questionário em apreço:

1) CLÍNICA PILOTO nº 2

Matricula INPS: 05-045-00.088/CS

Endereço : Rua Cel. Nunes de Melo, s/n

C.G.C. : 33.669.672/001

a) Empregados

Salários

- 17
- 1) Auristela Fátima Azeite Ramos
 Filiação: Francisco Azeite Ramos
 Tatifa Azeite Ramos
 Admissão - 01.01.74
 Cargo : Secretária
 Residência : Av. Olavo Bilac, 316 G\$ 440,00
 - 2) Antonio José Batista da Silva
 Filiação: Raimundo Batista Silva
 Raimunda Nonato Silva
 Admissão : 01.05.70
 Cargo : Médico Ginecologista
 Residência: Av. Duque Caxias, 823, Apart.904 Cr\$1.400,00
 - 3) Maria Marlene Gomes Carvalho
 Filiação: Manoel Gomes Pereira
 Maria Alaide de Andrade
 Admissão : 01.05.70
 Cargo : Auxiliar de enfermagem
 Residência : Rua Lineu Machado, 771, digo, Cr\$ 365,00
 Rua do Cavidor, 245
 - 4) Ana Maria de Oliveira
 Filiação : José Alexandre Oliveira
 Maria Alves de Oliveira
 Admissão : 01.05.70
 Cargo : Atendente
 Residência: Rua Lineu Machado, 771 Cr\$ 365,00
 - 5) Rose Mary de Freitas Maciel
 Filiação : Jaime Batista Freitas
 Maria do Carmo A. Freitas
 Admissão : 02.01.71
 Cargo : Médica Ginecologista
 Endereço : Rua Tipografo Sales, 380 Cr\$1.400,00
 - 6) Elvira Joséfa de Almeida
 Filiação : José Bernardino de Melo
 Josefa Gomes de Almeida
 Admissão : 03.01.72
 Cargo : Atendente
 Endereço : Rua Mato Grosso, 151 Cr\$ 230,00
 - 7) Maria Eliete Galdino de Freitas
 Filiação : Dionísio Clodoaldo Maciel Freitas
 Francisca Galdino de Freitas
 Admissão : 01.02.73
 Cargo : Servente
 Residência : Rua Desembargador, 658 Cr\$ 230,00

c) Despesas

A Clínica não paga aluguel, visto se encontrar instalada em dependência da Maternidade Escola e existir convênio com esta. Despesas abaixo discriminadas referem-se aos salários do pessoal, FGTS, PIS, produtos químicos e outros:

Ano de 1973			
meses	quantia	meses	quantia
01	G\$5.309,37	07	G\$5.434,72
02	6.593,59	08	5.445,18
03	6.299,62	09	5.493,48
04	5.503,58	10	5.500,32
05	5.540,74	11	10.533,21
06	5.211,32	12	5.873,67

2) POSTO nº 62

Matricula In.
Endereço
C. G. C.

05-045-00.084/09
Av. Francisco Sa, 4.669
33.669.672/011

18

a) EmpregadosSalários

- 1) Francisca Maria Martins Nunes
Filiação: Antonio Nunes Ferreira
Josefa Nunes Ferreira
Admissão: 01.01.71
Cargo : Secretária
Residência : Avenida M, nº 120 - Conj. José Walter G3 440,00
- 2) Liliانا dos Santos Nepomuceno
Filiação : Vicente Nepomuceno
Herlilia dos Santos Nepomuceno
Admissão : 01.01.71
Cargo : Orientadora familiar
Endereço : Av. Capistrano de Abreu, 5411 G3 440,00
- 3) Ione Lage Estácio
Filiação : Francisco Estácio de Souza
Rosa Lage de Souza
Admissão : 0.01.71
Cargo : Auxiliar clínico
Residência : Sitio São José - Messejana G3 440,00
- 4) João Alfredo de Araujo Neto
Filiação : Joaquim Adauto Araujo
Maria Ivone Frota Araujo
Admissão : 03.01.72
Cargo : Médico Ginecologista
Residência: Rua Silva Paulet, 1.222 G3 1.400,00
- 5) Francisca Rodrigues de Souza
Filiação : Joaquim Rodrigues de Souza
Alice Rodrigues de Souza
Admissão : 02.05.72
Cargo : Atendente
Residência: Rua da Felicidade, 208 G3 220,00

c) Despesas

Não incluídas das despesas abaixo, o aluguel do prédio, no valor de Cr\$200,00, mensal, e a folha de pagamento do pessoal, cujos pagamentos são feitos através do Supervisor. As despesas discriminadas referem-se a material de limpeza, energia e outras.

meses	quantia	meses	quantia
01	G\$ 91,53	07	G\$ 54,61
02	235,38	08	27,25
03	79,00	09	139,78
04	191,34	10	177,52
05	153,80	11	86,33
06	90,40	12	78,10

3) POSTO nº 62

Matricula INPS : 05-045-00.089/00.

Endereço : Rua 44, casa 61 - Conj. J. Walter

C. G. C. : 33.669.672/043

a) EmpregadosSalários

- 1) Carlos Bevilacqua Dias
Filiação: Carlos Dias Martins
Herclilia Bevilacqua Dias
Admissão: 0.01.71
Cargo : Médico Ginecologista
Residência: Rua Gervásio de Castro, 230 G3 1.400,00
- 2) Vania Maria Neves
Filiação: Jaime Martins de Souza
Milza Mendes das Neves
Admissão: 0.01.71
Cargo : Secretária

Residência: Rua 47, a 30

G\$ 440,00

- 3) Olga Pereira de Souza
Filiação : José Pereira Costa
Francisca Pereira Costa
Admissão : 01.01.71
Cargo : Auxiliar clínico
Residência : Rua 61, casa 21

G\$ 440,00

- 4) Heloisa Uchoa Vasconcelos
Filiação : 01.01.71, digo, Manuel de Souza Uchoa
Elsa Oliveira Uchoa
Admissão : 01.01.71
Cargo : Atendente
Residência : Rua Cap. Abreu, 7199

G\$ 365,00

- 5) Maria Dalva de Oliveira
Filiação: Valdemar Lucindo de Oliveira
Maria Naisa de Holanda
Admissão: 01.02.71
Residência : -
Cargo : Atendente

G\$ 265,00

- 6) José Delmiro Alexandre
Filiação: José Delmiro Alexandre
Antônia Ana Maria da Conceição
Admissão : 01.01.71
Cargo : Vigia
Residência : -

G\$ 220,00

c) Despesas

O Posto está instalado numa das casas do Conjunto José Walter, e não paga aluguel em face de convênio com a Prefeitura local. As despesas abaixo referem-se ao pagamento de material de limpeza, energia e outras.

Ano de 1973			
meses	quantias	meses	quantias
01	G\$ -	07	G\$ 10,00
02	119,67	08	62,25
03	115,35	09	98,24
04	172,92	10	114,20
05	-	11	297,26
06	143,25	12	-

4) POSTO nº 93

Matricula IN/S : 05-045 -00.097/02
Endereço : Rua Capitão Melo, 3711
C. G. C. : 33.669.672/057

a) Empregados

Salários

- 1) Vera Lúcia Benevides Leite
Filiação : José Benevides
Zuila Peixoto Benevides
Admissão : 02.05.72
Cargo : Médica Ginecologista
Residência : Rua Silva Paulet, 2154 -Apart.201 G\$ 1.400,00
- 2) Maria Eunice Sobreira Leite
Filiação : Osório Sobreira Leite
Raimunda Leite Sobreira
Admissão : 02.05.72
Cargo : Secretária
Residência : Rua Potengi, 49 G\$ 365,00
- 3) Josenira Ferreira de Oliveira
Filiação : Josué Gomes de Oliveira
Raimunda Ferreira Oliveira
Admissão : 02.05.72
Cargo : Atendente
Residência: Rua Durio Pessoa, 2517 G\$ 220,00

4) Maria Estela dos Anjos
Filiação : Luiz Serafim dos Anjos
Admissão : 02.05.72
Cargo : Auxiliar clínico
Residência : Rua João Tome, 140

20
G\$ 365,00

5) Dulce Maria Paiva Rodrigues
Filiação : Francisco Rodrigues de Almeida
Euricide, digo, Eunice Paiva Almeida
Admissão : 02.05.72
Cargo : Auxiliar clínico
Residência : Rua Padre Mororó, 2060

G\$ 365,00

c) Despesas

O aluguel do prédio, no valor de Cr\$620,00, mensal, é pago diretamente pelo Sr. Supervisor. As despesas abaixo referem-se à material de limpeza, energia, etc.

Ano de 1973

<u>meses</u>	<u>quantias</u>	<u>meses</u>	<u>quantias</u>
01	G\$ 227,91	07	G\$ 130,22
02	201,57	08	230,19
03	102,40	09	213,04
04	29,05	10	108,36
05	170,30	11	187,45
06	166,76	12	167,39

5) POSTO nº 94

a) Empregados

Salários

1) Margarida Maria Ferreira Nogueiras
Filiação : Francisco Assis Ferreira
Maria Campos Ferreira
Admissão : 02.05.72
Cargo : Médica Ginecologista
Residência : Rua São Raimundo, 257

G\$ 1.400,00

2) Maria Eucia Costa de Freitas
Filiação : João Ferreira de Freitas
Francisca Costa Freitas
Admissão : 02.05.72
Cargo : Secretária
Residência : Rua Conego Rosa, 254

G\$ 365,00

3) Maria Cloris Cayalcante Gondim
Filiação : José Humberto Gondim
Zilda Cavalcante Gondim
Admissão : 02.05.72
Cargo : Orientadora
Residência : Rua Menor Bruno, 104

G\$ 365,00

4) Maria Jarina Gondim Medeiros
Filiação : Eridan Campos de Medeiros
Terezinha Gondim Medeiros
Admissão : 02.05.72
Cargo : Auxiliar clínico
Residência : Rua Luciano Carneiro, 2500, Bloco B G\$ 365,00

5) Maria Guiomar da Costa
Filiação : Nelson Pereira da Costa
Maria Olete da Costa
Admissão : 02.05.72
Cargo : Atendente
Residência : Rua Barão de Aracati, 571

G\$ 220,00

c) Despesas

O aluguel do prédio, no valor de Cr\$156,00, mensal, é pago diretamente pelo Sr. Supervisor. As despesas abaixo referem-se

material para limpeza, energia, etc.

Ano de 1973

21

<u>meses</u>	<u>quantias</u>	<u>meses</u>	<u>quantias</u>
01	G\$ 186,57 ✓	07	G\$ 217,84
02	297,22 ✓	08	213,64
03	176,30 ✓	09	208,43
04	242,71	10	179,24
05	291,40 ✓	11	219,77
06	178,28	12	198,30

O referido Posto é matriculado no INPS sob código 05-045-00.098/04, e fica situado na Rua 'rei Mansueto, 653, no bairro da Varjota, com o C.O. C. n° 33.669.672/056.

E' o que temos a informar.

Dr. INPS
p. 02/1/73

I N F O R M A Ç Ã O

SR COORDENADOR REGIONAL POLICIAL

A fim de atender as solicitações do Doc. de Informa-
ções nº 1166 do SNI/AFZ, e em adendo à informação prestada com
referência ao PB - 0111/SI/SR/CE, e Doc. Informações, nºs 1044 e
1042, tenho a informar a V.Sa. o que se segue:

a) Sociedade Civil de Bem-Estar Familiar no Bra-
sil - BEMFAM, não faz propaganda nem publicidade dos meios anti-
concepcionais, todavia as clientes atendidas pela entidade, após
o preenchimento de dados pessoais em ficha cadastral, são examina-
das pelos genecologistas, que a critério próprio, administra o
método que mais se adapta ao caso - D.I.U. ou Anovulatório;

b) Quanto aos dispêndios da BEMFAM, com a manuten-
ção da Organização e remuneração de pessoal qualificado, nas cin-
co clínicas em Fortaleza, de acordo com o que conseguimos apurar
é o que se segue:

I - CLÍNICA PILOTO Nº 2 - MATERNIDADE ESCOLA

Rua Cel. Nunes de Melo, S/N

As despesas abaixo, referem-se aos salários do pessoal ,
FGTS, PIS, produtos de limpeza, energia e outros.

ANO DE 1973

<u>Meses</u>	<u>Quantias</u>	<u>meses</u>	<u>quantias</u>
01	Cr\$ 5.309,37	07	Cr\$ 5.434,72
02	6.593,59	08	5.445,18
03	6.299,62	09	5.493,48
04	5.503,58	10	5.500,32
05	5.540,74	11	10.533,21
06	5.211,32	12	5.873,67

II - POSTO Nº 63

Av. Francisco Sá, nº 4.669

<u>Meses</u>	<u>Quantias</u>	<u>meses</u>	<u>quantias</u>
01	Cr\$ 3.531,53	07	Cr\$ 3.494,61
02	3.675,38	08	3.467,25
03	3.519,00	09	3.579,78

- continua -

- continuação -

<u>Meses</u>	<u>Quantias</u>	<u>meses</u>	<u>quantias</u>
04	Cr\$ 3.631,34	10	Cr\$ 3.617,52
05	3.593,80	11	6.366,33
06	3.530,40	12	3.518,10

III - POSTO Nº 69

Rua 44, casa nº 61 - Conj. José Walter

<u>Meses</u>	<u>Quantias</u>	<u>meses</u>	<u>quantias</u>
01	Cr\$ 3.130,00	07	Cr\$ 3.140,00
02	3.249,57	08	3.192,25
03	3.245,00	09	3.228,24
04	3.302,92	10	3.244,20
05	3.130,00	11	6.260,00
06	3.273,25	12	3.130,00

IV - POSTO Nº 93

Rua Cap. Melo nº 3.711

<u>Meses</u>	<u>Quantias</u>	<u>meses</u>	<u>quantias</u>
01	Cr\$ 3.552,91	07	Cr\$ 3.455,22
02	3.526,57	08	3.555,19
03	3.427,40	09	3.538,04
04	3.354,05	10	3.433,36
05	3.495,30	11	5.073,70
06	3.491,76	12	3.492,30

V - POSTO Nº 94

Rua Frei Mansueto, 653

<u>Meses</u>	<u>Quantias</u>	<u>meses</u>	<u>quantias</u>
01	Cr\$ 3.057,57	07	Cr\$ 3.088,84
02	3.168,22	08	3.084,64
03	3.047,30	09	3.079,43
04	3.113,71	10	3.050,24
05	3.162,40	11	4.900,77
06	3.049,28	12	3.069,30

c) Não existe coleta de numerário, nem doações por parte de empresas particulares, sendo todos os medicamentos remetidos da Guanabara, onde fica localizada sua sede;

- continua -

- Continuação -

d) Existe aproximadamente uns 30.000 clientes matriculadas na BEMPAM, assim distribuidos:

- Clinica Piloto - Mat. Escola	10.000
- Posto 68 - Av. Pco Sá	8.000
- Posto 69 - Conj. J. Walter	4.000
- Posto 93 - Rua Cap. Melo	4.000
- Posto 94 - Rua Frei Mansueto	4.000

Dessa população, apenas 50% frequenta as clínicas periodicamente.

Segundo informações prestadas pelo Dep. José Parsifal Barroso, durante o Seminário, o Congresso Nacional através de seus membros, doa para a BEMPAM, uma determinada importância, por deliberação própria, mas existe um ante-projeto no sentido de determinar uma subvenção para a referida entidade.

E o que me cumpre informar

Fortaleza, 08 de março de 1974

Antonio Sales Feixe
ANTONIO SALES FEIXE
Agente de Pol. Federal

ANEXO- Relatório da Fiscalização do INPS.

= RELATÓRIO =- CONSIDERAÇÕES GERAIS -

A Imprensa Brasileira, durante vários dias, demorou-se reportando sobre "Esterilização de Mulheres Jovens", em regiões do País, tecendo referências sobre a Área Tocantina (Maranhão). Discutiu o sentido da referida "Esterilização", lembrando alguns aspectos, entre os quais, dois poderiam ser considerados:

I - Processo de planificação da família.

II - Experiências sobre fecundação nas regiões sub-desenvolvidas e despovoadas, sendo a Área Amazônica eleita como campo experimental.

Entrevistas as mais diversas foram concedidas, por lei-gos, Juristas, Médicos, Parlamentares etc. Todos fixando-se em conceituações pessoais deixando, portanto, dúvidas que precisavam ser dirigidas, além da necessidade da comprovação das denúncias ventiladas na Imprensa do nosso País.

Como seria de esperar, na Assembléia Legislativa do Maranhão, vários oradores se fizeram ouvir, tendo por fim, os Deputados José de Assunção Brandão e Orlando Medeiros apresentado Requerimento para que: "Depois de ouvido o Plenário fosse constituída uma Comissão Parlamentar de Inquérito com o objetivo de averiguar da existência de programas voltados a "Esterilização de Mulheres Jovens ou a planificação da família", no território Maranhense.

Aprovado que foi o requerimento, as Lideranças, procurando dar maior segurança às investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito, indicaram os seus Membros constitutivos: ADEMIA Deputado José Anselmo dos Reis Freitas (Médico), Deputado Carlos Alberto Ribeiro de Melo (médico), Deputado José Pires Collins, Deputado Orlando Lopes de Medeiros (prof. Universitário); MDB - Deputado José D'Assunção Brandão (Médico) - Resolução nº 28 (Documento nº 1).

- ROTEIRO DE TRABALHO -

No dia seguinte à Resolução nº 28 a Comissão Parlamentar de Inquérito reuniu-se para eleger o Presidente e Relator (Documento nº 2) e tomar providências para o seu deslocamento até a cidade de Imperatriz.

- CIDADE DE IMPARATRIZ -

Dia 19 de maio, na sede da Prefeitura Municipal de Imperatriz instalou-se a Comissão Parlamentar de Inquérito dando início, imediatamente às investigações (Documento nº 3).

Foi ouvido em primeiro lugar Mister Clark, Pastor Missão Presbiteriana naquela cidade. O referido Pastor não negou emprego da "Serpentina" ou "DIU" pelo Serviço Social da Missão, tendo entretanto, procurado fixar-se na "Planificação da Família". Solicitado o Fichário do referido serviço Social informou que iria procurá-lo, posteriormente, Assegurou ainda que as inscrições do Posto chegavam a 4.000 fichas com tudo só apresentou 42 à Comissão, todas relacionadas com o emprego da "Serpentina". Nesse pequeno número não foi possível constatar a "Planificação da Família", já que o emprego da Serpentina conforme os dados das fichas era feito desordenadamente inclusive, em paciente de 18, 19 e 20 anos, apenas com um filho (Documento nº 12).

Após a inquirição do Mister Clark a Comissão ouviu ainda: Raimundo Souza Soares, Doutor Carlos Gomes Amorim (Médico), Doutor Nélcio Correia Pinto (Médico), Sra. Elza Trota Soares (Funcionária da Prefeitura Municipal de Imperatriz), Senhor José Carlos, Doutora Ruth Ferreira Moletto (médica), Senhor Miguel Chamon (Farmacêutico) Doutor Antônio Régis (Médico), Vereador Venceslau Brito, Vereador Duarte, Vereador Palmeira, Vereador Carlos, todos unânimes em afirmar a existência do "Programa Serpentina" naquela cidade. (Documentos 4,5,6,7,8,9,10,11).

Além dos depoimentos citados em que já se confirmava a existência do "Programa Serpentina", fichas foram apreendidas (Documento nº 12) em que está bem clara a participação de um PROGRAMA INTERNACIONAL - VECINOS MUNDIALES (Documento nº 13) sem o objetivo da Planificação Familiar.

= POVOADO ESTREITO - MUNICÍPIO DE CAROLINA =

No povoado Estreito (Município de Carolina) a Comissão instalou-se no dia 20 de maio (Documento nº 14), ouvindo várias pessoas: Doutor Murilo Vilela (Médico) Senhora J.M. (Documento nº 16), enfermeira Lourdes (Documento nº 17), enfermeira Sofia Rijo (Documento nº 18) e Frei Gil (Documento nº 19)

Entre os Inquéritos positivos, no sentido da existência do "programa serpentina" naquele povoado a Enferm. Sofia Rijo

forneceu um documento que foi considerado da maior importância e gravidade (Documento nº 20). No referido documento os Doutores Eduardo Iano e João C. Iano, (Médico) em Capinas, se dizem responsáveis pelos "Serviços prestados pelo Posto Médico do Estreito", ao mesmo tempo em que afirmam ter o Exmo. Sr. Ministro de Saúde Leonel Miranda, conhecimento de todo o programa. Esta afirmação final a Comissão não quer acreditar na sua veracidade.

= POVOADO DE AÇAILÂNDIA - COLÔNIA GURUPÍ =
- MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ -

Aos 21 dias de maio, a Comissão Parlamentar de Inquérito instalava-se no povoado de Açailândia, município de Imperatriz (Documento nº 22).

Entre os depoimentos prestados contam-se: Senhor Ivo Montanari, Enfermeira Maria Martins. No decorrer dos interrogatórios, confirmada mais uma vez a existência de "programa serpentina", foi definitivamente confirmada a participação hostensiva do Dr. Samuel Castro (Documento nº 23), como responsável improdutor do referido "programa", na região Tocantina.

= SÃO LUÍS - CAPITAL DO ESTADO DO MARANHÃO =

Aos 31 dias do mês de maio (Documento nº 24). A Comissão Parlamentar de Inquérito voltava a instalar-se em São Luís, para ouvir o Dr. Samuel Castro. Este, usou de todos os meios engodo procurando até desconhecer a existência do "programa (Serpentina)" (Documento nº 25), e, negando consequentemente, sua participação. Houve um verdadeiro desencontro nas informações colhidas em Imperatriz (Sede) e Estreito sobre a atuação do Dr. Samuel Castro. Sentia a Comissão que o Dr. Samuel Castro não falava a verdade o que foi confirmado, posteriormente quando pela segunda vez foi inquirido pela Comissão Parlamentar de Inquérito (Documento nº 26).

= CONCLUSÕES =

Após um trabalho da maior seriedade e insensação de qualquer propósito, a Comissão Parlamentar de Inquérito chega às seguintes conclusões:

28 (4) 11
fls. - 4 -
(4) AFZ

- X - Há um "programa" em fase de execução na REGIÃO ' TOCANTINA - (margem da Estrada Federal Belém-Brasília) destinado' a limitação de filhos, feitos sem critérios científicos;
- XX - O "programa Serpentina" pertence a uma esquematização Internacional sob a coordenação dos "VECI NOS MUNDIALES" e financiado por The Pathfinder' Fund;
- XXX - No Maranhão, o responsável pelo "programa" é o Dr. Samuel Castro;
- IV - Não havia o sentido da Planificação da Família.

Ao término do seu trabalho, a Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, tendo a tranquilidade da consciência do dever cumprido, espera que os elementos escolhidos durante as investigações sejam úteis e esclarecedores criando inclusive, um conhecimento real sob tão discutido e rumoroso caso.

Acredita sinceramente, que as Autoridades Brasileiras, consul de suas responsabilidades, saberão defender o nosso povo não permitindo que se crie sob falsos sentidos filosóficos e financeiros, um verdadeiro cemitério de embriões futuros, e, que se liquidem uma geração antes de nascer, tão preciosa ao desenvolvimento do Brasil.

Com humildade ao encerramento dos trabalhos, a Comissão, Parlamentar de Inquérito acredita ter prestado um serviço útil ao Maranhão e ao Brasil.

VISTO

Em 27 de 01 de 1972

[Assinatura]
Diretor Geral

AS) DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS

RELATOR

29. ⑤
7/12

- INDICAÇÃO -

A Comissão Parlamentar de Inquérito, abaixo assinada especialmente criada para apurar o uso do método da Esterilização em massa feita em mulheres jovens, na região Tocantina, neste Estado, / através da aplicação da Serpentina (Dispositivo intra-uterino-DIU) ,

CONSIDERANDO o que ficou comprovadamente apurado, através das sindicâncias e diligências efetuadas;

CONSIDERANDO que a pratica de tal método constitui crime de GENOCÍDIO, previsto na Lei nº 2.089, de 1ª de outubro de 1956, em vigor;

CONSIDERANDO que, entre os indiciados, encontra-se um funcionário público estadual (contratado), e outras pessoas mais, indúve de nacionalidade Americana, que trabalha na execução do programa * de Esterilização sob o resguardo de Missões Presbiterianas, que obedecem orientação estrangeira;

CONSIDERANDO ainda a responsabilidade das pessoas apontadas.

RECOMENDA

1ª - Que em obediência ao parágrafo 9º do artigo 33 do Regimento Interno desta Casa, seja remetido uma cópia deste inquérito à Comissão de Justiça e Segurança para que esta apresente à Assembléia Legislativa do Maranhão um Projeto de Resolução sobre a matéria em estudo.

2ª - A remessa à Secretaria de Saúde e Assistência Social, por intermédio do senhor Governador do Estado de cópia autêntica do Inquérito, para fins de serem adotadas medidas administrativas cabíveis nas espécies, em relação ao Médico dessa Secretaria.

3ª - O envio ao senhor Dr. Procurador Geral do Estado, de cópia das peças do Inquérito a fim de ser promovida a competente / ação penal contra os indiciados: Dr. Samuel Castro (São Luís-Maranhão), Reverendo Franklin Arnold (São Luís-Maranhão), Reverendo Thomas / Clark e Elena Queen (Imperatriz-Maranhão), enfermeira Sofia Paje (Estreito-Carolina-Maranhão), como incurso nas penas do artigo 1º, letra A, combinados com os artigos 2º, 3º e 4º da lei nº 2.089 de 1ª de outubro de 1956 (GENOCÍDIO).

4ª - O envio ao senhor Dr. Procurador Geral da República de cópia do Inquérito a fim de que seja promovido a competente / ação penal contra os indiciados senhor Morely e Dr. Skaff (Belém-Pará), e Drs. Eduardo Lane e John C. Lane (Campinas-S. Paulo), como incurso nas penas do artigo 1º, letra d, combinado com os artigos 2º 3º e 4º da lei nº 2.889, de 1º de outubro de 1956.

5ª - A remessa de cópia autêntica do Inquérito à Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, como subsídios aos trabalhos dessa Comissão, bem assim, como envio de cópias do Inquérito da nossa Comissão às Assembleias Legislativas dos Estados do Pará, Goiás, Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí, Paraná e São Paulo .

São Luís, 27 de junho de 1967.

DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO
Presidente

DEPUTADO ORLANDO L. DE MEDEIROS
Relator

DEPUTADO JOSÉ PIRES COLLINS
M e m b r o

DEPUTADO JOSÉ ANSELMO DOS R. FREITAS
M e m b r o

DEPUTADO CARLOS ALBERTO R. DE MELO
M e m b r o

VISTO

Em 1 de 07 de 1970
[Assinatura]
Diretor Geral

CÓPIA DO DOCUMENTO FORNECIDO A COMISSÃO PARLAMENTAR
DE INQUÉRITO PELA ENTREMEIRA SÓRIA FIJO."PLANEJAMENTO DE FAMÍLIA"

Que significa o planejamento da família ?

O planejamento da família, também chamado controle da natalidade ou limitação de filhos, significa a maneira racional de um casal controlar a sua função de procriação. O planejamento da família permite ao casal não só a limitação do número de filhos que desejar como também o espaçamento desses filhos.

Como o planejamento da família ajuda ao bem estar da família ?

O planejamento da família ajuda os pais a darem a seus filhos o amor ; cada criança precisa saber-se querida para poder desenvolver-se bem . Também ajuda os pais a dispensarem a seus filhos os cuidados materiais necessários, assim como a educação adequada, pois além de dar a vida aos filhos é preciso formá-los para participarem plenamente na sociedade complexa em que vivemos. Ainda, o planejamento da família ajuda os pais a realizarem entre si a harmonia conjugal, baseada no pleno amor acrescida das melhores condições possíveis de saúde de condições econômicas, sociológicas e sociais. Estes planejamento também ajuda o casal a manter uma consciência tranquila para que possa exercer uma paternidade responsável.

Qual é a filosofia que dirige esse movimento de planejamento da família?

Os movimentos, as associações, enfim todos os grupos e pessoas interessadas no estudo do assunto, seguem os princípios básicos de que: Toda criança seja desejada. Isto é, que toda criança que vem a um lar seja uma criança desejada ou esperada com todo o carinho e amor, e assim / possa realizar o grande direito que ela tem, que é o direito da vida. Que direito é este que a criança tem ?

No artigo 3º da Declaração Universal de Direitos Humanos, proclamado pelas nações Unidas, nós lemos o seguinte: - "Todo indivíduo tem o direito da vida, da liberdade e da segurança pessoal". Portanto, toda a criança que nasce nesse mundo tem o direito de sua vida, e ainda mais, tem o direito de realizar o seu potencial genético.

COMO PODEMOS PERMITIR Á CRIANÇA ESTE DIREITO DA REALIZAÇÃO DE SEU POTENCIAL ?

Para que possamos dar as condições sociais e econômicas básicas para a realização desse direito, nós podemos oferecer as famílias as oportunidades de um controle racional da sua procriação, para que as crianças que essas famílias vieram a ter, possam vir ao mundo naquelas condições básicas para realizarem o potencial da sua vida.

Que significa paternidade responsável ou paternidade consciente ?

No resumo paternidade consciente é um dever e um direito humano. Todo casal tem o dever da procriação, entretanto dependendo das suas condições sociais e econômicas, e ainda de saúde, todo casal tem o direito de limitar esta procriação. Aquelas casais que estão em condições econômicas e físicas de ter filhos, tem o dever de os produzir e criar, para que possam ser melhores cidadãos de nossa terra. Mas também os casais que não têm estas condições, tem o direito de controlar, de limitar os seus filhos para que de acordo com as condições, possam lhes oferecer, dar o melhor.

Como funciona um centro de planejamento de família?

Um centro em uma clínica de planejamento de família funciona com uma equipe constituída de Médicos, enfermeiros e assistente sociais. As * assistentes sociais conversas com cada casal, analisam os problemas individuais de cada um, e procura explicar o problema todo, visto a luz da ciência dos princípios da moral cristã e da ética social. Os Médicos e enfermeiras cuidam dos casais quanto a sua saúde e instruem esses casais a adotarem o método anticoncepcional preferido ou indicado de acordo com cada individualmente.

As pessoas as clínicas de planejamento de família voluntariamente?

Sim, todas as pessoas que vão a uma clínica desta natureza, vão pela sua própria vontade e não são forçadas a adotarem a anticoncepção ou a utilizarem-se de um determinado método anticoncepcional. Nenhum método anticoncepcional é aconselhado ou instituído sem o consentimento do casal.

Quais são esses métodos anticoncepcionais?

A ciência com segurança aconselha os seguintes métodos:

a) Métodos desarmados: 1 - Método do ritmo (Ogino-Kneus)

2. Coito interrupto.

b) Métodos mecânicos ou químicos:

1. Diafragmas

2. Condoms

3. Geleia ou cremes espermaticidas

4. Dispositivos intra-uterinos.

c) Métodos hormonais: substâncias esteróides supressoras da evolução - (comprimidos anovulatórios).

Todos esses métodos são aprovados pela ciência e considerados inócuos para o organismo humano.

Existem no Brasil Clínicas de Planejamento de Família ?

Existem muitas. A maioria dessa clínicas está ligada a serviço universitário espalhadas em todo o Brasil. Vou enumerar algumas: Universidade

de Pará, Universidade Federal de Pernambuco; Universidade da Bahia (Serviço do Prof. Adeodato Filho); Universidade do Brasil (Serviço do Prof. Otávio Rodrigues Lima); Universidade do Rio de Janeiro (Serviço do Prof. Mário Kamitoor); Universidade de Minas Gerais (Serviço do Prof. Clovis-Salgado); Universidade de São Paulo (Serviço do Prof. Medina); Universidade de Campinas, Departamento de Medicina Preventiva (Serviço do / Prof. Miguel Tobar); Universidade do Paraná e também a Universidade de Porto Alegre. Além destes serviços universitários existem muitas outras clínicas em funcionamento, tais como o Serviço de Orientação da Família em São Paulo, que há muitos anos já faz esse trabalho na Capital paulista, Em Porto Alegre, em Curitiba, no Rio de Janeiro, no Recife, e em / muitas cidades existem clínicas de planejamento da família que funcionam de acordo com os princípios já enumerados.

Existem em Campinas alguma clínica de planejamento de família.

Sim, já há mais três anos; pessoas aqui em Campinas que interessadas no assunto iniciaram este trabalho principalmente entre a nossa população menos privilegiadas. Assim é que em Campinas, temos atualmente funcionando a Clínica piloto do Bemfim (Sociedade pelo Bem Estar da Família); a Clínica do Dr. Eduardo Lane, na vila Nova; a Clínica de planejamento da família no ambulatório da Fazenda Pau d'Alho (zona Rural); e sob os auspícios da Universidade de Campinas e mais particularmente do Departamento de Medicina Preventiva Social, da Faculdade de Medicina dessa Universidade está organizando uma clínica de planejamento de família no bairro Jardim das Oliveiras desta cidade.

Felizmente nós não temos os graves problemas que outras Países têm, como por exemplo a Índia, onde em um minuto, 50 crianças nascem, portanto / eles tem um grave muito difícil e complexo problema que é a super-população, e como alimentar esta enorme população. Mas no Brasil ainda nós não estamos nessa situação; entretanto o problema se apresenta com outras características e que devem ser cuidadosamente analisadas. O problema do aborto provocado no Brasil é muito mais grave do que se supõe. Recentemente o Prof. Rodrigues Lima, da Faculdade Nacional de Medicina, fez um levantamento sobre o número de abortos criminosos praticados no Brasil e chegou a conclusão de que anualmente se praticava 1 milhão e meio de abortos em nossa terra. É um crime deixar a população resolver a sua limitação de filho por esse processo criminoso. Todo este aspecto do planejamento da família é motivado pelo grande desejo de oferecer ao nosso povo condição para que passar ter filhos quando desejarem e puderem, sendo todos esses filhos desejados e queridos com a oportunidade de realinarem a sua vida a serem bons cidadãos para o nosso Brasil.

76 482
34
(10)

DEPOIMENTO DO DOUTOR SAMUEL CASTRO REALIZADO DO DIA CINCO DE JUNHO DE 1967 À COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO. (CPI)

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - No dia 31 p.passado a Comissão teve oportunidade de conversar com o Dr. Samuel Castro a quem fiz algumas perguntas a respeito da introdução, da aplicação, digo melhor, do processo, do método da aplicação da serpentine na Região Tocantina. Hoje nós temos aqui o Dr. Samuel Castro de volta e contamos com muita satisfação a presença do Dr. Ivo Martazal. Inicialmente gostaríamos que o Dr. Samuel Castro nos respondesse uma pergunta já formulada anteriormente e que é a seguinte: se há alguma vinculação dos organismos internacionais com as Missões Presbiterianas, no que toca da aplicação da serpentina na Região Tocantina ou melhor na Região amazônica?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Muito bem. Resposta, sim.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Eu gostaria que o Dr. Samuel Castro tecesse considerações a respeito dessa vinculação.

O SR DR SAMUEL CASTRO - As vinculações que tenho são muito extensas para informar à Comissão, mas posso resumir no seguinte: há uma entidade em organismo particular mantedor deste processo, não no Brasil mas em todos os Países interessados que são os Vizinhos Mundiais, os Vizinhos Mundiais mantêm a parte financeira, dão dinheiro e aqui no Brasil pelo menos, na área do Estreito as Missões Presbiterianas estão recebendo ajuda.

O SR DEPUTADO JOSÉ PIRES COLLINS - Encarregados da expansão dos serviços a serem feitos pelas Missões são os Vizinhos Mundiais?

O SR DR SAMUEL CASTRO - A esse respeito posso informar que os Vizinhos Mundiais estão financiando, dão o financiamento e as Missões Presbiterianas estão encarregadas da elaboração do programa.

O SR DR SAMUEL CASTRO - E o material é financiado por que organização qual organização fornece o material para a aplicação da serpentina?

O SR DR SAMUEL CASTRO - The Pathfinder Fund, Boston Mass, U.S.A.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - O Dr. Samuel Castro nos oferece aqui as fichas impressas em Boston, Estados Unidos. Estas fichas estão sendo preenchidas em inglês e inclusive já tivemos oportunidade de recolher algumas destas mesmas em Imperatriz. Estas fichas, portanto, não estão preenchidas, estão virgens, estas fichas são fornecidas por qual organização?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Pela The Pathfinder Fund.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Vem diretamente dos Estados Unidos?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Sim exatamente

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Vêm pelas Missões ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Estas não vêm pelas Missões . Eles mandam diretamente pelos serviços.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Quais são esses serviços ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Os Postos e são da responsabilidade do Coordenador, o sr. William Mosely residente em Belem do Pará, Caixa Postal, 964.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - No Maranhão, estes serviços recebem orientação do Coordenador William Mosely ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Na zona Tocantina, correspondente a área do Maranhão.

O SR DR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Eu pergunto ao Dr. Samuel Castro: Além da Região Tocantina, a outras Regiões no Maranhão onde se processa a esterilização pela serpentina ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Resposta, - Não. Porque não há mesmo.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Esses organismos internacionais como fazem financiamento da aplicação do DIU na Região Tocantina ? Eles financiam o material, mandam o dinheiro, tem pessoal sob sua responsabilidade pago diretamente por eles ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Exatamente, o Coordenador tem contacto directo com os Vizinhos Mundiais.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Todas as pessoas que fazem a aplicação da serpentina, do DIU, são elementos credenciados, são Médicos e enfermeiras ? Há elementos de outras profissões que já aplicaram o método do DIU na Região Tocantina ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Não. Os outros que tomaram parte, foi apenas na parte da propaganda e não na parte técnica.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Eu faço essa pergunta porque ontem em conversa com o Dr. Samuel Castro ele não me falara da participação de outros elementos...

O SR DR SAMUEL CASTRO - Não foi assim, eu disse que na aplicação da serpentina só havia elementos credenciados para aplicar o DIU. Agora na parte de propaganda, temos um organismo, inclusive o organismo dirigido pelo Sr. General Greene que faz essa cobertura na Região Tocantina, para a América Latina.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Qual o organismo ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Os Vizinhos Mundiais. Continuando, pelo menos foi o que me disseram. Além disso nós tivemos aqui um Médico, mais ou menos em junho de 1.965, trazido pelo Dr. General Greene, e Dr. Doutor do Serviço da Clínica do Professor Depato Filho de Salvador, para a divulgação, pelo menos em São Luís. Eles estiveram na Associação Médica e na Faculdade de Farmácia, onde estavam presentes ginecologistas, obstetras, assistentes sociais, e o próprio presidente da Associação de Medicina

48 hr
12
fig. 36

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Pelo que eu senti das res-
postas de V.Sa. hoje, as respostas das perguntas da Sessão anterior
estão inválidas.

O SR DR SAMUEL CASTRO - Não tinha dados em mão. Troxe todos agora.

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Mas, outro detalhe, por que
V.Sa. na Sessão anterior negou inclusive a sua atividade de conhecedor
do problema, quando eu cheguei a fazer uma pergunta muito incisiva
sobre a questão honorabilidade ou não das Missões Presbiterianas,
quando eu perguntei ao Dr. Samuel Castro se as Missões Presbiterianas
do Vale Médio do Tocantins são honestas e merecem créditos? - V. Sa.
disse que sim, e nos Pôstos das Três Missões em Estreito, Imperatriz
e Açailândia, nós fomos infomadas que V.Sa. foi acusado de aplicar
serpentina naquelas áreas, V.Sa. respondeu negativamente.

O SR DR SAMUEL CASTRO - Então minha resposta: as Missões como estou
formado de uma maneira mais clara, mais positiva, mais em atividade
tem sua participação e quanto minha resposta eu declarei ou de uma ou
de outra forma dizendo que minha participação foi técnica naquela
área, dando assistência técnica.

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Então V.Sa. aplicou serpen-
tina em alguns casos naquela área?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Minha resposta é o seguinte: minha participa-
ção foi técnica no programa do DIU.

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Dr. Samuel Castro eu quero
uma resposta positiva.

O SR DR SAMUEL CASTRO - Estou numa Comissão que tem Médicos e Profes-
sores e muito claro, talvez a maioria dos senhores, inclusive, médi-
cos também tenham já firmado na mente que o processo é abortivo. En-
tão é uma das razões que estou dizendo agora que troxe material lite-
rário, trabalhos científicos que merecem fé, para provar que o proces-
so não é abortivo, razão por que tomamos esta posição. Se ela não é
condenada pelos próprios organismos mundiais de Saúde, eu acredito e
respondo isto.

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Dr. Samuel, há de permitir
diante das respostas contraditórias da Sessão anterior...

O SR DR SAMUEL CASTRO - Não são contraditórias, pelo contrário, são
condizentes as outras.

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Eu desejo saber se V.Sa. a-
plicou serpentina naquela área?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Eu estou dizendo que minha participação foi
técnica.

O SR DEPUTADO ORLANDO DE MEDEIROS - Participação técnica para tratar
casos, pois conheço um pouco de Biologia, participação técnica é ativi-
dade dinâmica e quero fixar isto. Não é questão de querer colocá-lo em

um canto dêste espaço, porque eu sabendo pelas informações naquela área, que V.Sa. esteve presente no programa naquela área, quando V.Sa. negou, então fiquei na opção entre acreditar nisto ou nas suas palavras naquele instante, me parece que nós poderíamos desconsiderar tão das as respostas da Sessão anterior para nos fixar nas respostas de hoje certo ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Certo.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Eu pergunto então ao Dr. Samuel Castro se o Ministério de Educação e Cultura tem conhecimento oficial da implantação do método da esterilização de mulheres.

O SR DR SAMUEL CASTRO - Eu pergunto ao nobre Deputado se não quer fazer a pergunta sobre o Ministério da Saúde, pois é assunto da competência do Ministério da Saúde ?

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Dado a ligação que o Dr. Samuel Castro tem neste trabalho quero saber se é do seu conhecimento que o Ministério da Educação e Cultura é conhecedor da implantação do método da esterilização na Região Amazônica ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Não tenho conhecimento. Tenho conhecimento do Ministério da Saúde.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Tem conhecimento oficial ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Oficial não. Eu recebi, juntamente, um Emissário do Ministério da Saúde.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Eu vou destrococar a pergunta: O Ministério da Saúde deu autorização às Missões Presbiterianas no sentido de que realizassem na Região Tocantina esse processo de esterilização pelo método da serpentina ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Não tenho conhecimento. C

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Então isto implica em outra pergunta. Esse trabalho então vem sendo feito na Região Tocantina de modo clandestino pelas Missões Presbiterianas ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Se este trabalho está sendo clandestino eu não tenho conhecimento e nem posso responder sim nem não, porque eu acredito que, o Coordenador, que citei há pouco, dará uma resposta mais positiva, digo isto porque neste momento que veio o Emissário, o Ministério da Saúde, se fez presente pelo Emissário, em Belém, em contacto com o Coordenador. Agora o que houve a respeito, eu não posso dizer, não tenho conhecimento.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Eu fiz esta pergunta e ela teve razão de ser. O Dr. Samuel Castro, é Médico, tem curso superior e não é pessoa infima, estando implicado no trabalho das Missões Presbiterianas, poderia bem nos dar uma resposta bem diferente, sem evasivas.

O SR DR SAMUEL CASTRO - Não estou com evasivas. Não tenho conhecimento e acho que dizendo que não tenho conhecimento, não estou com evasivas.

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Mas, o Dr. Samuel Castro com a

responsabilidade que tem, como Médico, não poderia se envolver nunca sem um conhecimento perfeito do problema num processo deste com tantas e tamanhas responsabilidades.

O SR. DR. SAMUEL CASTRO - Eu volto àquela resposta que dei quando * um Médico do Serviço de Idoneidade, de Salvador esteve aqui apresentando este programa. Declarava que estava filiado à Sociedade de Bem Estar da Família com sede no Rio de Janeiro. Esta Sociedade Brasileira realizou a sua 5ª Reunião no Rio de Janeiro.

O SR. DEPUTADO JOSÉ BRANDÃO - Na Sessão passada, na nossa entrevista anterior, V.S. nos apareceu aqui negando que tivesse conhecimento de fatos que nos julgávamos da maior importância. Hoje V.S. volta com o material que põe em "MESA" à nossa disposição. Eu pergunto quem forneceu o material ao Dr. Samuel Castro ?

O SR. DR. SAMUEL CASTRO - Eu já esperava por esta pergunta. Eu recebo da The Pathfinder Fund, Boston, o S.A. Outros eu recebo deste organismo, como outros médicos da cidade devem ter recebido. Outros médicos, o Sr. Orlando Graeco levou o endereço.

O SR. DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Dr. Samuel Castro tem conhecimento se outros médicos estão fazendo aplicação do DIU ?

O SR. DR. SAMUEL CASTRO - Não tenho conhecimento porque nunca estamos em debate neste assunto, porque em São Luís faço urologia. Minha participação foi técnica nesta soma porque havia outro para dar assistência e não havendo outro para dar assistência técnica eu me propuz a isso.

O SR. DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Dr. Samuel, na Sessão passada eu perguntei a V.S., sendo a serpentina um processo abortivo, se aquele método feria seus ensinamentos filosóficos, e V.S. respondeu * que sim.

O SR. DR. SAMUEL CASTRO - Eu respondi dizendo que não. O DIU não é abortivo.

O SR. DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - V.S. confirma isto dentro dos conceitos filosóficos ?

O SR. DR. SAMUEL CASTRO - Eu não aceito os métodos abortivos.

O SR. ORLANDO L. DE MEDEIROS - O que a serpentina faz não é um aborto? Ela impede a fixação a junção (acasalamento) do espermatozoide com o óvulo.

O SR. DR. SAMUEL CASTRO - Eu vou explicar e provar que a serpentina não é abortiva. exparte (cientistas) autoridades no assunto como o Prof. Clovis Salgado diz no seu trabalho nas experiências realizadas que até o presente momento nunca se constatou que a serpentina provoque o aborto. O que ela faz é o desencontro do óvulo com o espermatozoide.

no trato genital feminino, pois quando um vai outro vem. Vamos vê agora o que diz o Organismo Mundial de Saúde, que todos nós conhecemos e que eu acredito se um Organismo Idôneo.

(O SR. DR. SAMUEL CASTRO - Fez demonstrações de um quadro contendo o aparelho gênito-feminino, com explicações de caráter científico que a Comissão mandou retirar)- Depois chegou a seguinte conclusão- isto / consta do Boletim editado em espanhol, na cidade do Chile- "Tais conclusões seriam favoráveis a este método da regulamentação da natalidade que segundo alguns experts são inócuos e não há outra conta indicação com riscos de um processo inflamatório ante-pelviano". Estes são pronunciamentos de cientistas da Organização Mundial de Saúde que se manifestaram sobre técnicas ante-concepcionais.

O SR DEPUTADO PIRES COLLINS - Sobre o Conselho Mundial de Saúde, a imprensa brasileira, nos dias que antecederam a nossa ida à Imperatriz, havia publicado um comentário sobre a repulsa total do Conselho Mundial de Saúde no Congresso em Genebra, realizado no dia 5 de maio deste ano. Dizia que houve uma repulsa total, e, inclusive, a senhora Sandra Cavalcante publicou um artigo que teve a oportunidade de ler a respeito do método introduzido nos Países Subdesenvolvido. Eu queria fazer uma pergunta, mas o Dr. já abordou o assunto, e já que foi feito, ficam em dúvida, sem saber, por quanto a imprensa publicou um assunto e exatamente o Dr. nos traz um lado, isto é a inteira contradição.

O SR DR SAMUEL CASTRO - Seria então o caso de sabermos quem esta mentindo. Esta reportagem publicada nos jornais por leigos ou esta publicação de cientistas a que estou aqui o material para os senhores.

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Eu pergunto ao Dr. Samuel Castro se existe a fecundação em mulheres portadoras da serpentina?

O SR DR SAMUEL CASTRO - (discorreu sobre comentários e experiências feitas pelo Dr. Cloves Salgado - concluindo que até provas em contrário ele não considera a serpentina abortiva).

O SR DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Nós estamos fazendo em torno do caso, da questão, uma polêmica sem resultado objetivo, mas o Dr. Samuel Castro, apesar de urologista, não quero por dúvida absolutamente, nem desacreditar dos seus conhecimentos de ginecologista. Esse, entretanto, trabalho que o Dr. Samuel Castro leu, eu ponho sob suspeição, é um trabalho que não merece absolutamente confiança, e, uma investigação como esta não resiste à uma análise séria. Ele é feito apenas de modo a convencer os mais incautos. Ao lado disto temos trabalhos de Professores de S. Paulo, em que sabemos que a despeito da aplicação da serpentina a fecundação se processa com o agravante (em alguns casos) de gravidez nas trompas. Há uma publicação nos anais de Obstetrícia da

Faculdade de São Paulo em que autores dizem encontrar gravidez tubária em mulheres, mesmo durante o uso da serpentina. Eu quero por sob suspeição esse trabalho, porque ele foi feito num sentido de convencer os mais incáutos. A fecundação se processa com a serpentina e esta não a impede porque não obstrui as trompas, E só quando se der a obstrução em grau maior das trompas estará feita a esterilização para sempre. Enquanto não se fizer a esterilização, ter-se-á o aborto, periodicamente provocado. E as vezes até infecções.

O SR DR SAMUEL CASTRO - A fecundação se processa nêstes casos porque uma infecção altera as substâncias da vagina.

O SR DEPUTADO JOSÉ PIRES COLLINS - Exatamente. Isso me trouxe dúvidas quanto a publicação que o Dr. acabou de ler com relação, embora como disse da imprensa leiga, mas como se tratava de assunto que estava em evidência na imprensa, não só Estadual mais Nacional e até além fronteiras, nos deixou em dúvidas nos esclarecimento nêsse sentido. O que se sabe, por outros meios, E que houve a repulsa total, por parte da Organização Mundial de Saúde.

O SR DR SAMUEL CASTRO - Eu estoulhe apresentando um trabalho, um boletim da Associação Chilena da Proteção da Família, datado de junho de 66.

O SR DEPUTADO JOSÉ PIRES COLLINS - Exatamente. Esse Congresso foi agora em Genebra em maio de 1967. Agora uma pergunta. Nós tivemos em Estreito e queríamos saber se há orientação, se teria participação do Dr. Lane no programa da expansão da serpentina?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Exatamente, o Dr. Lane tomou sobre sua jurisdição, sua responsabilidade essa parte.

O SR DEPUTADO JOSÉ PIRES COLLINS - Qual parte. A faixa do Estreito?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Na faixa do Estreito, Goias e Maranhão.

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Agora nós já sabemos através de suas respostas que V.S. participou total e tecnicamente e que V. S. tinha conhecimento que êste programa era apenas restrito à área Tocantina, como início.

O SR DR SAMUEL CASTRO - Realmente foi começada em Estreito, passando depois à Imperatriz e foi até Açaillândia e de Açaillândia foi em direção de Belém onde o Professor Guaragna tem a responsabilidade do trabalho, e ele, por informações pessoais que tenho, já tem um número expressivo nesta parte.

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Este programa como estava sendo feito, como estava sendo desenvolvido, é um trabalho experimental ou havia um sentido da planificação da família?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Êste trabalho ou seja o problema do dispositivo intra-uterino (DIU) já saiu da fase de experimentação; ele já está

definitivo; não podemos pensar em fase experimental. Ele está incluído na planificação da família.

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Se esta orientação é no sentido da planificação da família, como explicar o emprego do processo em senhoras jovens de 18 e 19 anos, em condições financeiras não precárias e com apenas um filho ?

O SR DR SAMUEL CASTRO - Bem se é o seguinte, se este casal tem condições financeiras eu não tenho conhecimento, porque o que eu tenho conhecimento são de casais realmente de situações precárias, casal que não podem ter filhos, porque teriam problemas sérios de financiamento para os quais nós orientamos a planificação da família, pois há casais que não podem ter filhos para dar assistência educacional e até o próprio carinho por quanto um filho a mais e certos casos pode até ser considerado "indesejável", Não temos condições de fazer propaganda para a planificação da família. Quando fazemos um plano (temos aqui o Diretor da Colonia Gupupi em Açailândia e ele deve ser claro e dizer das condições da família), porque a mais abastarda seria a dele própria.

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Eu discordo totalmente desse problema sobre a conceituação da situação financeira. Isto é realmente relativo. O que quero me fixar é que não havia o sentido da planificação literária para senhoras com sete, oito e seis filhos com condições precárias. Segundo nós comprovamos havia alívio das senhoras para servirem de instrumento nos programas através da visita da assistente Social, através da corrupção, da alimentação e também das necessidades biológicas. Quando as pessoas iam receber alimentos ou medicamentos o assunto era ferido, não por quem ia receber e sim por quem ia dar, feria o assunto ao mesmo tempo que havia imediatamente uma proposta para fazer a colocação de serpentina naquela cliente. Quando se verificava a reação por parte daquela paciente procurava-se a pessoa de sua relação mais íntima daquela paciente para convencer a usar o DIU e depois havia a aceitação. Quando as vezes vinham as reações de dores, consequência do emprego, então era lhes negado o direito de retirar e quando as pacientes insistiam era cobrado até 1,00 para retirar.

O SR DR SAMUEL CASTRO - Nobre Deputado esta acusação que V.Exa. está fazendo eu não tenho conhecimento.

O SR DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Não é acusação.

O SR DR SAMUEL CASTRO - Eu lamento não ter elementos para defender para colaborar, pois se isto aconteceu foi em minha ausência quando eu lá não estava pois os períodos que passei de um para outro eram períodos muito longos. Se houve, isto foge a minha responsabilidade. Nós poderíamos poupar tempo. Se nós temos que culpar, seria quem colocou isto, visando um determinado trabalho. Certo ?

8442

12¹²
Fls. 9

O SR. DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Quem as colocou ?

O SR. DR. SAMUEL CASTRO - Eles são das Missões

O SR. DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Pelo que eu vi na Região Tocantina a necessidade da planificação não convence absolutamente. Eu tenho em mão um trabalho apresentado pela Sra. Galia Rito. Enfermeira no Estreito; é um trabalho com propósitos mas de alívio como disse o deputado Orlando de Medeiros. Este trabalho é apresentado para justificar o caso da planificação da família, sempre ela cita o caso da Índia, onde nasce 50 crianças por minutos; um país super-povoado e tem portanto, necessidade da planificação da família e compara-dizendo-se mas este não é o caso do Brasil, Se não é o caso do Brasil, no sul onde a densidade populacional é grande como se justifica o interesse da esterilização na Região mais desprovida da Região. Não quero que o Dr. Samuel de resposta para esta pergunta. Seria muito longo, mas pergunto: se o Ministério da Saúde não tem conhecimento oficial da "esterilização" que as Missões Presbiterianas vem fazendo na Região Tocantina? Esse trabalho vem sendo feito de modo clandestino na Região Tocantina? Gostaria que o Dr. Samuel Castro nos recordasse isso.

O SR. DR. SAMUEL CASTRO - Vocês estão insistindo nesta resposta.

O SR. DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Nós estamos sentindo que a um Programa Internacional.

O SR. DR. SAMUEL CASTRO - Eu não estou retendo nada mais neste momento. Já disse o seguinte: Os Vizinhos Mundiais distribuem o dinheiro e material The Pathfinder Fund, dinheiro, ósse farmacêuticos e essas serpentinas. Está sendo elaborado o programa através das Missões. Quando a questão do conhecimento da Organização Mundial da Saúde em nosso País não tenho conhecimento, porque eu acredito, se o Ministério da Saúde tivesse conhecimento então ele estaria se orientando, e, não só tomou agora conhecimento das atividades da Comissão Parlamentar, como do Dr. Skaff que tomou conhecimento do Coordenador e cujo o relatório foi publicado no jornal o Globo.

O SR. DEPUTADO ORLANDO LOPES DE MEDEIROS - Nós queríamos exatamente isso. Nós sentimos que havia o programa internacional. Se não há autorização do Ministério da Saúde, se não há correlação entre os programas que se realizam e a Nação, então, isso fere a soberania do País.

O SR. DEPUTADO JOSÉ PIRES COLLINS - Com a Planificação da Família através do processo da serpentina vai desaparecer e não de obra qual ficada nesta Região.

O SR. IVO MACIEZAL - Estou em contacto com aquela gente dentro do Espôlio, daquela comunidade e nós chegamos a um índice de trabalho muito melhor, mais averiguado. Quando chegamos há dois anos atrás existiam famílias ali que mesmo não tendo 10 ou quinze filhos, (e existia muitos

85 4/2 19
43 19
muitas senhoras com 15 filhos) que nós sabemos que daqueles 15 filhos sete morreram e outros estão vegetando, sem nenhuma condição. Com que títulos de mão de obra nós vamos povoar este continente com doença, miséria, fome?

DR. DEPUTADO JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRANDÃO - Nós agradecemos a presença / dos Drs. Samuel Castro e Ivo Martizal que para nós foi uma honra mais uma vez privar com V.Exia. Louvamos mesmo certos aspectos das Missões Presbiterianas, do trabalho das Missões Presbiterianas, no entanto / nós condenamos com toda a razão, apoiadas nos mais sérios fundamentos e princípios cristãos de que o processo de "esterilização" que se vêm fazendo na "região Tocantina merece a repulsa de todos os brasileiros" que desejam ver o País crescer, pois para o desenvolvimento da Nação é necessário o crescimento da sua população. Não é possível isso, não se justifica isso, porque mesmo tratando-se de família pobres, merecem também o nosso respeito. Que se respeita sua dignidade, que sejam intocáveis nas suas condições sociais, econômicas. Não é como o crime / que nós vamos resolver um erro que não nos cabe, êsse é um dever do * Governo, dar melhor assistência ao povo. Não é eliminando, como na Guerra, nos campos de concentração, onde a maldade era imensa como no caso da Rússia e da China.

VISTO
Em 22 de 1972
Diretor Geral

O Dr ÁTILA NOGUEIRA (Ten Cel PM, Médico, Diretor do HPM), ouviu a respeito do XI Simpósio de Planejamento Familiar, realizado em FORTALEZA, disse:

- 1 - Na abertura do conclave, a Dra. FLÓRIDA (Socióloga da BEMFAM e Co ordenadora Geral do Seminário) esclareceu que os Seminários da BEMFAM tinham objetivos de estudar meios no sentido de Planejamento Familiar da Família Brasileira, servindo as conclusões dos debates como fontes que seriam enviadas às autoridades para uma tomada de posição.
- 2 - Houve uma discussão entre os Padres LORENZO e BENI, que divergiram de opiniões. O Pe. BENI defendeu o Planejamento Familiar dentro dos métodos preconizados pela BEMFAM, quais sejam, o uso de pílulas e do DIU (Dispositivo Intra Uterino). O Pe. LOURENZO, mais radical aos ensinamentos religiosos, pronunciou-se contrário àquele método e a favor dos meios reconhecidos pela Igreja (continência) e de acordo com o CNBB, acrescentando que Cristo deve ser aceito crucificado, o que foi rebatido pelo Pe. BENI que dissesse Cristo "o símbolo do amor e do sofrimento". Que o sofrimento deve ser combatido até um certo limite, quando então se parte para uma sublimação; na oportunidade, o Pe. BENI foi vivamente aplaudido.
- 3 - Um dos participantes do Seminário, FRANCISCO DE ASSIS (Vereador do MDB - MOSSORO/RN), foi elemento que fez constantes apartes em todos os assuntos debatidos, sempre procurando impor suas idéias pessoais e, entre outras, declarou que:
 - a) "no RIO GRANDE DO NORTE existem elementos comunistas que são contrários à BEMFAM, por julgá-la um instrumento do imperialismo americano";
 - b) "é contrário ao salário família, pois o considera "um paternalismo do Governo" e sua opinião a respeito era que a partir do 3º filho, o responsável pagaria uma multa ao Estado, acrescentando que, no RIO GRANDE DO NORTE, no governo do Sr CORTEZ PEREIRA, já está sendo tomada uma medida com o congelamento do Salário Família".

4. O informante estranhou os seguintes detalhes, durante o XI Seminário do BEMFAM:

- a) a ausência, sem explicação, do Secretário Geral do BEMFAM - Dr WALTER RODRIGUES, bem como, do Líder do Planejamento Familiar no CEARÁ - Dr GALBA ARAÚJO, este último, talvez por divergências de liderança;
 - b) a falta de manifestação de apoio por parte das autoridades locais (Governo do Estado e Prefeitura Municipal);
 - c) presença notória de políticos e reduzido número de profissionais médicos em relação às outras profissões;
 - d) repetição, nos debates, das mesmas pessoas, dando uma idéia de ter sido previamente preparadas;
 - e) considerável dispêndio financeiro feito pelo BEMFAM com os participantes do conclave;
 - f) lançamento da idéia de distribuição de anticoncepcionais por leigos treinados, fato este que vem de encontro à atual legislação médica.
5. Na opinião do informante, o Governo devia controlar o BEMFAM, colocando elementos nos pontos-chaves de direção, para evitar infiltração de elementos esquerdistas, que, normalmente, procuram organizações congêneres para, com sua argúcia, distorcer suas reais finalidades, levando-as para um campo político pernicioso e contrário ao regime democrático.